



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

## Relatório de Atividades e Contas de 2020

### Índice

- 1 - Introdução
- 2 – Análise Económico-Financeira Global
- 3 – Análise Setorial da Instituição
- 4 – Proposta de Aplicação de Resultados
- 5 – Contas do Exercício
- 6 – Anexo às Demonstrações Financeiras

*[Handwritten signatures and initials]*  
F. H.

(1)

(1)



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

## 1 – Introdução

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão vem submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2020, o qual, em conformidade com o referido Compromisso, incorpora o Parecer do Conselho Fiscal.

No âmbito das medidas aprovadas referentes ao COVID 19, a apresentação deste documento nesta data decorre das medidas de confinamento decretadas pelo Governo da República e da correspondente prorrogação do prazo para a realização de Assembleias Gerais das Sociedades Comerciais, das Associações ou das Cooperativas, as quais devem ter lugar até 30 de junho de 2021. O prazo para apresentação de contas ao Instituto de Segurança Social também é de 30 de junho de 2021.

São estas as justificações para que, só nesta data, seja apresentado o presente documento.

A atual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão tomou posse em 16 de outubro de 2020 na sequência da destituição do anterior Provedor na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 2020 e das Eleições Parciais realizadas em 26 de setembro de 2020.

A nova Mesa Administrativa veio encontrar uma delicada situação de tesouraria, a qual foi possível ultrapassar com o inestimável apoio da Câmara Municipal de Alcobaca e da Caixa de Crédito Agrícola, apoio esse que a Mesa Administrativa muito agradece em nome da Instituição.

Com as limitações impostas pela Pandemia Covid 19, não foi possível cumprir todos os objetivos do Plano de Atividades e Orçamento, mas constitui motivo de orgulho o fato de não ter existido qualquer fatalidade associada à Pandemia. Por esse motivo, desejamos agradecer a todos os nossos colaboradores todo o esforço desenvolvido neste ano particularmente difícil.

Este relatório começa pela análise dos resultados globais da Instituição, bem como das respetivas receitas e gastos, ocorridos ao longo do ano, tendo como termo de comparação os resultados do ano anterior.

Será também analisado o impacto das diferentes respostas sociais nos resultados alcançados e as causas desses mesmos resultados.

Para cada uma das áreas tentaremos fazer um balanço da atividade desenvolvida através de alguns indicadores.

Por fim, apresentaremos as contas do exercício, constituídas pelo balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa e respetivo anexo.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, agradece a todos quantos colaboraram com a Instituição durante o ano de 2020, em especial aos nossos irmãos, órgãos sociais, entidades e organismos parceiros e colaboradores.



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

## 2 – Análise Económico – Financeira Global

O resultado líquido apresenta um valor negativo de 122.309,59 € o que, comparativamente com o ano anterior, significa um agravamento de 28.425,54 €. Salienta-se que esta situação é explicada pela contabilização total em 2019, em “outros rendimentos e ganhos” de subsídios/doações ao investimento de 2013 a 2019 no valor de 164.544,30 €. Significa isto que, o resultado de 2020, em termos efetivos, apresenta um ganho de 136.118,76 € relativamente a 2019.

Recostas e despesas	Resultado 2019	Resultado 2020	Varição anual (€)	Varição anual (%)	Orçamento 2020	Desvio orçamental (€)	Desvio orçamental (%)
<b>Despesas</b>							
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	115 865,93	142 748,38	26 882,45	23,55	127 096,00	14 652,38	10,94
Fornecimentos e serviços externos	231 184,43	195 772,65	-35 411,78	-15,32	219 828,00	-24 055,35	-10,99
Gastos com o Pessoal	705 459,63	714 323,91	8 864,28	1,26	713 099,00	1 224,91	0,17
Gastos de depreciação e de amortização	205 879,90	163 246,58	-42 633,32	-20,59	217 745,00	-54 498,41	-25,08
Juros	36 249,44	36 055,50	-193,94	-0,54	38 434,00	-3 378,50	-8,97
Outros gastos	23 851,93	45 351,48	21 500,55	90,14	660,00	44 691,48	99,54
Imparidades de dívida		-4 440,00	-4 440,00	NDIV/DI			
Provisões		306,00	306,00	NDIV/DI			
	1 317 968,04	1 292 384,52	-25 621,52	-1,94	1 317 961,00	-25 086,48	-1,92
<b>Recostas</b>							
Prestações de serviços	656 753,41	650 260,19	-6 493,22	-0,99	972 243,00	-321 982,87	-49,52
Subsídios, doações e legados à exploração	971 329,64	444 760,62	-526 569,02	-54,12	348 215,00	96 545,61	27,71
Outros rendimentos e ganhos	196 018,91	75 034,18	-120 984,73	-61,72		75 034,18	100,00
	1 224 101,96	1 170 054,99	-54 046,97	-4,42	1 320 458,00	-150 403,07	-11,39
<b>Resultado Líquido</b>	- 93 884,08	-122 309,59	-28 425,51	30,28	2 597,00	-124 906,59	102,12
EBITDA	147 941,26	76 992,50	-70 948,76	-47,96	259 774,00	-182 781,50	-70,40
EBIT	- 57 634,64	- 86 254,09	-28 619,45	49,66	42 081,00	-128 335,09	148,79
Cash flow	111 681,82	40 937,00	-70 744,82	-63,35	220 940,00	-109 258,18	-49,45

A devolução da verba de 173.528,77 € ao ISS foi integralmente contabilizada em resultados transitados, na medida em que corresponde a exercícios anteriores, apresentando esta rubrica o valor de -113.265,81 €, os quais resultam de:

Resultados transitados do ano anterior	196 386,81 €
Resultado líquido do ano anterior	-93 884,08 €
Valor da devolução ao ISS	-173 528,77 €
Valores faturados em anos anteriores a utentes que entregaram bens	-42 239,77 €
Resultados transitados para 2021	-113 265,81 €

### 2.1 – Receitas

As receitas em 2020 tiveram uma redução de 4,42%, mas não considerando a contabilização total em 2019, em “outros rendimentos e ganhos” de subsídios/doações ao investimento de 2013 a 2019 no valor de 164.544,30 €, o comportamento das receitas em 2020 foi superior ao de 2019 em 10,4%.

O subsídio municipal recebido em 2020 no montante de 150.000€ só começará a ser considerado em “outros rendimentos e ganhos”, após a conclusão das obras, ao ritmo de 5% ao ano.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

Na componente de “vendas e serviços prestados”, verifica-se uma redução de aproximadamente 1%, enquanto os “subsídios, doações e legados à exploração” tiveram um aumento de 19,8%. Importa aqui referir que as prestações do CAES estão contabilizadas nesta rubrica no mesmo montante do ano anterior e que o grande incremento se deve aos subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian no montante de 17.395,58 € e do IEFP no montante de 30.233,23€.

### 2.2 – Despesas

No que respeita aos gastos, verifica-se uma redução global de 1,94%, sendo que houve um aumento de 22,55% no custo de mercadorias consumidas, o que está relacionado com a aquisição de equipamentos de proteção individual para os nossos colaboradores e utentes para fazer face ao risco de contágio de COVID 19.

Nos “fornecimentos e serviços externos”, verifica-se uma redução global de 15,32%, contribuindo para este resultado o novo contrato de GPL (Gás de Petróleo Liquefeito) com a Cepsa que contém uma oferta inicial de 40 toneladas de gás, a redução de honorários por integração de trabalhadores independentes no quadro de pessoal e uma acentuada redução das despesas de conservação e reparação.

Os gastos de depreciação e amortização também sofreram uma redução de 20,6%, pois os investimentos realizados com a ampliação do lar ainda não começaram a ser amortizados.

Quanto aos juros pagos, praticamente não sofreram alteração, mas em 2020 os juros dos investimentos estão contabilizados como despesa de investimento e em 2019 estes juros foram contabilizados como despesa corrente.

Os gastos com pessoal aumentaram 1,26% e o seu peso relativo na estrutura de custos aumentou de 53,5% para 55,3%. Este aumento de custos com pessoal deve-se aos aumentos salariais decretados pelo Governo, já que o número médio de trabalhadores em 2020 foi inferior ao de 2019 (61 em 2019 contra 60 em 2020).

A estrutura de custos da Instituição em 2019 e 2020 foi a seguinte:

	2019	2020
Gastos com o Pessoal	53,53%	55,29%
Fornecimentos e serviços externos	17,54%	15,15%
Gastos de depreciação e de amortização	15,60%	12,63%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8,78%	10,97%
Juros	2,75%	2,79%
Outros gastos	1,81%	3,51%
Imparidades de dívida	0,00%	-0,34%



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

Ainda no capítulo das despesas, foi considerado como gastos do exercício a execução da penhora de 21.777,47€ relativa ao estudo das residências assistidas, assim como os valores faturados, durante o período, no montante de 21.248,47€, aos utentes que entregaram bens à Instituição em contrapartida de serviços a prestar no futuro. Os valores faturados a estes utentes em períodos anteriores foram considerados em resultados transitados.

### 2.3 – Despesas de investimento

No que se reporta às despesas de investimento com a ampliação do lar, as mesmas apresentavam no final de 2020 cerca de 60% do valor adjudicado, faltando assim por executar no final do ano, cerca de 40% do orçamento da obra.

A ampliação do lar foi iniciada em setembro de 2018 com a conclusão prevista para agosto de 2019. Contudo, a obra tem sofrido sucessivos atrasos, estando em fase de conclusão na data de elaboração deste documento (junho de 2021).

Para o financiamento deste investimento foi contraído um empréstimo de 850.000 € e apresentada candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, tendo a nossa candidatura uma classificação relativamente baixa, não tendo por isso sido contemplada com qualquer subsídio.

Também foi preparada uma candidatura ao programa PQCAP (Projeto para a Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas), onde foram gastos cerca de 16.000 € com a empresa de consultoria. Este programa, à data da elaboração deste documento, ainda não tinha sido aberto pelas entidades governamentais.

Em dezembro de 2020, a nova Mesa Administrativa, preparou e apresentou a candidatura ao Programa Pares 3.0, mas só para compras ainda por realizar, pois para este programa as aquisições têm de respeitar o código das contratações públicas, o que não aconteceu com a adjudicação inicial da obra.

Como o financiamento referido anteriormente não era suficiente para a conclusão da obra, foram negociados com os bancos novos empréstimos, os quais foram contratualizados já em 2021.

No orçamento para 2020 estavam previstos outros investimentos tais como residências assistidas e 4º bloco, entre outros, os quais foram suspensos ou abandonados, face à situação encontrada pela atual Mesa Administrativa.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

### 3 – Análise setorial da Instituição

Neste capítulo iremos analisar a atividade desenvolvida nas diferentes áreas da Instituição.

#### 3.1 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Receitas e despesas	Erpi 2020	Erpi 2019
<b>Despesas</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	97 959,12	81 163,68
Fornecimentos e serviços externos	71 185,06	80 532,35
Gastos com o Pessoal	412 336,45	435 452,07
Gastos de depreciação e de amortização	87 235,87	94 099,97
Juros	0,00	0,00
Outros gastos	797,91	2 607,71
Imparidades de dívida	-4 440,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
	<b>665 074,41</b>	<b>693 855,78</b>
<b>Receitas</b>		
Prestações de serviços	481 443,87	461 910,61
Subsídios, doações e legados à exploração	109 744,23	103 596,50
Outros rendimentos e ganhos	765,79	1 541,33
	<b>591 953,89</b>	<b>567 048,44</b>
Resultado Líquido	- 73 120,52	- 126 807,34
EBITDA	14 115,35	- 32 707,37
EBIT	- 73 120,52	- 126 807,34
Cash flow	14 115,35	- 32 707,37

Na ERPI, apesar do aumento de gastos com equipamento de proteção Individual, foi possível reduzir o custo médio mensal de utente de 1445,53€ em 2019 para 1364,74€ em 2020. Para esta redução contribuiu uma redução dos gastos com pessoal, através de uma utilização mais criteriosa do esquema de turnos, já que o esquema de 3 turnos rotativos tem um acréscimo no salário base de 25% e o esquema de 2 turnos tem um acréscimo de 15%.

Nas depreciações e amortizações também houve uma redução, já que os novos investimentos ainda não começaram a ser amortizados.

No capítulo das receitas houve um aumento de cerca de 4% decorrente principalmente do aumento das mensalidades.

O resultado líquido em 2020 continuou a ser negativo, mas verificou-se uma redução do prejuízo relativamente a 2019 em 53.686,82€.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

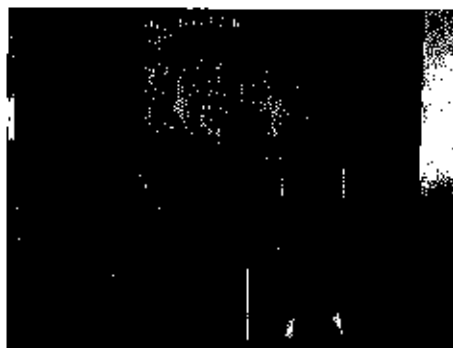
Relatório de Atividades e Contas de 2020

Durante o ano foi desenvolvido um Plano de Atividades Socioculturais (PAS), o qual teve como objetivo central a valorização de um envelhecimento cada vez mais ativo, mais dinâmico e mais colaborativo.

O PAS da área sénior reflete a importância de celebrar os vários aspetos da vida. Celebrar o prazer de viver, celebrar os amigos, os afetos, a natureza, as tradições...

Um dos principais obstáculos à felicidade dos nossos utentes prende-se, na sua maioria com a falta de um projeto de vida. Um projeto de vida com objetivos e sonhos que motive cada utente a valorizar não só o que conquistou na vida, mas também tudo o que ainda pode alcançar. Desta forma, foram desenvolvidas atividades socioculturais e lúdico-pedagógicas que permitiram fomentar a socialização, promover atividades intergeracionais, assim como atividades que envolvam a família.

Com o aparecimento da Pandemia Covid 19, o ano de 2020 foi um ano atípico. Assim, até ao dia 10 de março, foram realizadas as atividades programadas (passeios, bailes, churrascos, etc.). Contudo, a partir de 11 de março, entrámos em confinamento e durante o resto do ano não voltámos a realizar atividades fora a instituição, tendo-se adaptado as mesmas às restrições impostas pela pandemia.







## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

### 3.2 – Serviço de Apoio Domiciliário

Receitas e despesas	Sad 2020	Sad 2019
<b>Despesas</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24 549,55	15 778,53
Fornecimentos e serviços externos	25 682,94	29 019,91
Gastos com o Pessoal	132 058,46	106 578,78
Gastos de depreciação e de amortização	40 506,18	52 268,53
Juros	0,00	0,00
Outros gastos	325,38	1 093,37
Imparidades de dívida	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
	<b>223 122,51</b>	<b>204 739,12</b>
<b>Receitas</b>		
Prestações de serviços	83 652,53	86 047,16
Subsídios, doações e legados à exploração	130 872,73	110 164,29
Outros rendimentos e ganhos	302,22	1 164,49
	<b>214 827,48</b>	<b>197 375,94</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>- 8 295,03</b>	<b>- 7 363,18</b>
EBITDA	32 211,15	44 905,35
EBIT	- 8 295,03	- 7 363,18
Cash flow	32 211,15	44 905,35

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem capacidade para 60 utentes e mantém 42 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria, integrando em 2020 uma média de 31 utentes, enquanto em 2019 este número foi de 33, verificando-se assim uma redução no número de utentes.

O custo real mensal de utente desta valência foi de 578,18€ em 2020, enquanto que em 2019 este custo tinha sido de 498,02€. Este aumento de custos deve-se essencialmente ao aumento dos gastos com pessoal e aos gastos com equipamentos de proteção individual para fazer face à situação de pandemia.

Globalmente a valência apresentou um resultado em linha com o ano anterior, embora com um ligeiro aumento do prejuízo.

### 3.3 – Centro de Dia

Com a pandemia de COVID 19, a Misericórdia de Alfeizerão suspendeu a atividade desta valência a partir de meados de março de 2020, uma vez que estes utentes partilhavam o mesmo espaço que os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Alguns



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

destes utentes passaram a ter domiciliação de serviços e outros rescindiram os respetivos contratos.

A Misericórdia de Alfeizerão dispõe de um Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Leiria para 14 utentes, mas tem capacidade para 30 utentes.

No período pré COVID, o custo real de utente do CD era de 467,36 € mensais para uma média de 22 utentes.

### 3.4 – Centro de Acolhimento e Emergência Temporária

Receitas e despesas	CAES 2020	CAES 2019
<b>Despesas</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 446,02	4 605,99
Fornecimentos e serviços externos	20 189,81	21 863,56
Gastos com o Pessoal	82 905,31	76 843,10
Gastos de depreciação e de amortização	649,05	5 586,48
Juros	0,00	0,00
Outros gastos	29,22	106,74
Imparidades de dívida	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
	<b>105 219,41</b>	<b>109 005,87</b>
<b>Receitas</b>		
Prestações de serviços	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	130 159,20	130 159,20
Outros rendimentos e ganhos	47,03	19,46
	<b>130 206,23</b>	<b>130 178,66</b>
Resultado Líquido	24 986,82	21 172,79
EBITDA	25 635,87	26 759,27
EBIT	24 986,82	21 172,79
Cash flow	25 635,87	26 759,27

O Centro de Acolhimento e Emergência Social (CAES) funciona em instalações alugadas na Rua de Angola em Alfeizerão (antigas instalações da Misericórdia), tendo iniciado o seu funcionamento em dezembro de 2014.

Este equipamento social dispõe de 20 camas, sendo a sua ocupação gerida pela Segurança Social e tendo no ano de 2020 uma ocupação média de 18 camas.

De acordo com a matriz de imputação de custos existente, esta valência apresenta um resultado líquido de 24986,82€ em 2020 e 21172,79€ em 2019. Contudo, este resultado está



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

incorreto na medida em que a imputação de custos considerada para géneros alimentícios foi de 1,5% do total das compras, quando o número de refeições do CAES para uma ocupação média de 18 camas representa 17,3% do total de refeições da Instituição. Assim, considerando 17,3% das compras para o CAES, teremos um resultado líquido de 1910,44€ em 2020 e 5768,68€ em 2019.

### 3.5 – Serviço de ambulâncias

Receitas e despesas	Ambulâncias 2020	Ambulâncias 2019
<b>Despesas</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	85,10	979,48
Fornecimentos e serviços externos	13 081,43	15 211,18
Gastos com o Pessoal	28 882,67	29 097,89
Gastos de depreciação e de amortização	7 747,37	7 606,55
Juros	0,00	0,00
Outros gastos	28,93	97,24
Imparidades de dívida	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
	<b>49 825,50</b>	<b>52 992,34</b>
<b>Receitas</b>		
Prestações de serviços	38 298,75	46 065,61
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18,43	415,36
	<b>38 317,18</b>	<b>46 480,97</b>
<b>Resultado Líquido</b>	- 11 508,32	- 6 511,37
<b>EBITDA</b>	- 3 760,95	1 095,18
<b>EBIT</b>	- 11 508,32	- 6 511,37
<b>Cash flow</b>	- 3 760,95	1 095,18

Este serviço dispõe de 2 ambulâncias e 3 motoristas, sendo 1 a tempo parcial. Por outro lado, sempre que os doentes necessitam de acompanhante, são deslocados para esta valência funcionários da ERPI.

Enquanto que em 2019 o resultado operacional deste serviço foi positivo em 1095,18€, em 2020 o serviço apresentou um resultado operacional negativo de 3760,95€, o qual se deve, por um lado, às restrições impostas pela pandemia e por outro à não utilização dos equipamentos ao sábado, o que inviabilizava a aceitação de alguns serviços de diálise.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

*[Handwritten signatures and initials]*

### 3.6 – Universidade Sénior de Alfeizerão

A Universidade Sénior iniciou o ano de 2020, com cerca de 50 alunos nas 8 disciplinas (Informática, Português para Estrangeiros, Desenvolvimento Pessoal, Música e Coro, História, Cerâmica e Teatro). Esta resposta visa "criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos, cuja atividade seja prosseguida por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.



Com a Pandemia COVID 19, a Universidade suspendeu as suas atividades em Março de 2020 e não voltou a reabrir durante o referido ano.

### 3.7 – Alfeizerão Social

O Projeto Alfeizerão Social apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no valor de 19328.42€, apoiou essencialmente a população idosa, minimizando o isolamento social, através da criação de uma rede de suporte social que proporcionou durante o confinamento o acesso a produtos e serviços, realizando o transporte/transporte acompanhado, do domicílio até ao serviço, nomeadamente ao comércio, farmácia, centro de saúde e fisioterapia.



Este projeto tinha uma duração limitada no tempo, tendo terminado no final do exercício de 2020.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

### 3.8 - Banco Alimentar e FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

#### 3.8.1 - Banco Alimentar

Através da parceria existente com o Banco Alimentar Contra a Fome das Caldas da Rainha, durante o ano de 2020 foram apoiados cerca de 22 agregados familiares num total de 70 pessoas, sendo que 20 destas pessoas são crianças.

Este serviço consiste numa avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar e posterior atribuição de um cabaz de alimentos mensal às famílias com um rendimento per capita inferior a 200 € mensais.

Nesta parceria com o Banco Alimentar, a Misericórdia para além de proceder à avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar, assegura o transporte dos bens entre as instalações do Banco Alimentar nas Caldas da Rainha e a Misericórdia, procedendo posteriormente à distribuição, nas suas instalações, dos respetivos cabazes mensais.

#### 3.8.2 - FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

Este fundo é gerido pelo ISS a nível nacional, tendo substituído a antiga valência das cantinas sociais.

A Misericórdia de Alfeizerão, conjuntamente com a Confraria da Nossa Senhora da Nazaré e outras IPSS da região, tem um protocolo com o ISS para a distribuição de alimentos do referido fundo.

No início de 2020 estavam atribuídas à Misericórdia de Alfeizerão 20 vagas, as quais foram aumentando ao longo do ano até ao máximo de 40 vagas, as quais foram totalmente preenchidas.

A sinalização das pessoas carenciadas é feita inicialmente pelo ISS, que posteriormente as encaminha para a Misericórdia.

O cabaz de alimentos fornecido às famílias abrangidas por este esquema é muito mais rico do que o do Banco Alimentar, já que o mesmo comporta alimentos frescos.

Estes alimentos são distribuídos mensalmente pela Misericórdia, nas suas instalações, após a sua entrega pela Confraria da Nazaré.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

### 4 – Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão encerrou as suas contas de 2020, com um Resultado Líquido de -122.309,59€, propõe-se que o referido Resultado seja integralmente transferido para a conta Resultados Transitados.

### 5 – Contas do Exercício



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 503 848 794  
Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DADOS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos financeiros	4	3 209 268,16	3 051 083,17
Bens de património histórico e artístico e cultural	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		53,49	603,17
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	0 735,62	7 735,00
Financiamentos concedidos - Diferido sobre		0,00	0,00
		<b>3 209 057,27</b>	<b>3 059 421,34</b>
Activo corrente			
Cavendentes	7	12 096,94	7 933,45
Credências a receber	12.1	160 378,92	32 821,15
Fornecedores e outros credores	12.8	16 539,28	11 809,52
Fornecedores e outros credores	12.2	10 857,30	10 308,60
Fundação de reserva	12.4	15 534,73	17 178,57
Diferidos	12.5	13 925,29	51 962,91
Outros activos correntes	12.9	86 746,13	35 442,17
Caixas e depósitos bancários		<b>290 199,67</b>	<b>187 708,37</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3 499 256,94</b>	<b>3 247 129,71</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundo	12.6	36 382,37	36 982,31
Excedentes transferidos	12.6	0,00	0,00
Reservas	12.6	67 904,68	67 904,68
Resultados transferidos	12.6	-113 265,81	196 386,81
Excedentes de reserva completa	12.6	434 380,44	434 380,44
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	642 545,56	521 383,16
Resultado líquido do período	12.6	1 070 857,88	1 230 430,70
Total dos fundos patrimoniais		<b>948 647,99</b>	<b>1 452 968,00</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos		0,00	0,00
Empréstimos específicos		0,00	0,00
Empréstimos obtidos	6	1 860 884,16	1 809 739,91
Outros passivos a pagar		0,00	0,00
		<b>1 860 884,16</b>	<b>1 809 739,91</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	44 260,56	39 580,11
Estado e outras empresas públicas	12.8	15 151,38	18 803,62
Fundação de reserva		0,00	0,00
Fundação de reserva	6	290 000,00	319 275,68
Fundação de reserva	12.9	210 323,95	116 074,20
Outros passivos correntes		<b>649 744,79</b>	<b>483 663,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 499 012,91</b>	<b>2 293 343,52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 499 256,94</b>	<b>3 247 129,71</b>

A. Director

O responsável

Maria Odília Rodrigues Gomes

Paulina

Flávia

ESIC - Information Systems, SA  
Elaborado por Computador

Flávia Maria Ferreira Henriques



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública


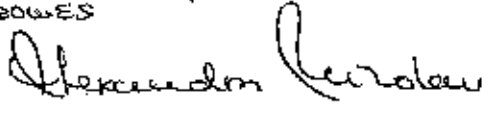
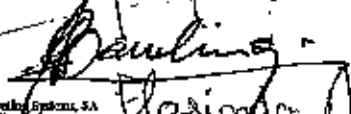
Relatório de Atividades e Contas de 2020

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 PERÍODO INDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Conta Única nº 503 818 794

Moeda: RUGOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	650.260,13	656.753,11
Subsídios, doações e legados à exploração	10	444.760,62	371.339,64
Variação nas provisões de produção		0,00	0,00
Imobilizados para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das unidades consumidas	7	141.748,39	115.665,33
Fornecimentos e recibos externos	12.10	195.772,65	231.184,43
Gastos com o pessoal	11	714.323,91	705.439,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-4.490,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		306,00	0,00
Reversões espaciais (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de juros valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	75.034,18	196.018,91
Outros gastos	12.12	45.351,46	23.891,33
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de funcionamento e impostos</b>		<b>76.892,90</b>	<b>147.941,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	163.246,59	205.575,90
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-86.354,09</b>	<b>-57.634,64</b>
Juros e rendimentos financeiros obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos financeiros suportados	12.13	36.055,50	36.249,44
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-122.309,59</b>	<b>-93.884,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-122.309,59</b>	<b>-93.884,08</b>

  
 Maria Adriana Coues de A. Rodrigues Gomes  
  
 Alexandre Cordeiro  
  
 Maria Adriana Ferreira Gomes  
 F34C - Informática Systems, S.A.  
 Processado por computador





# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas de 2020

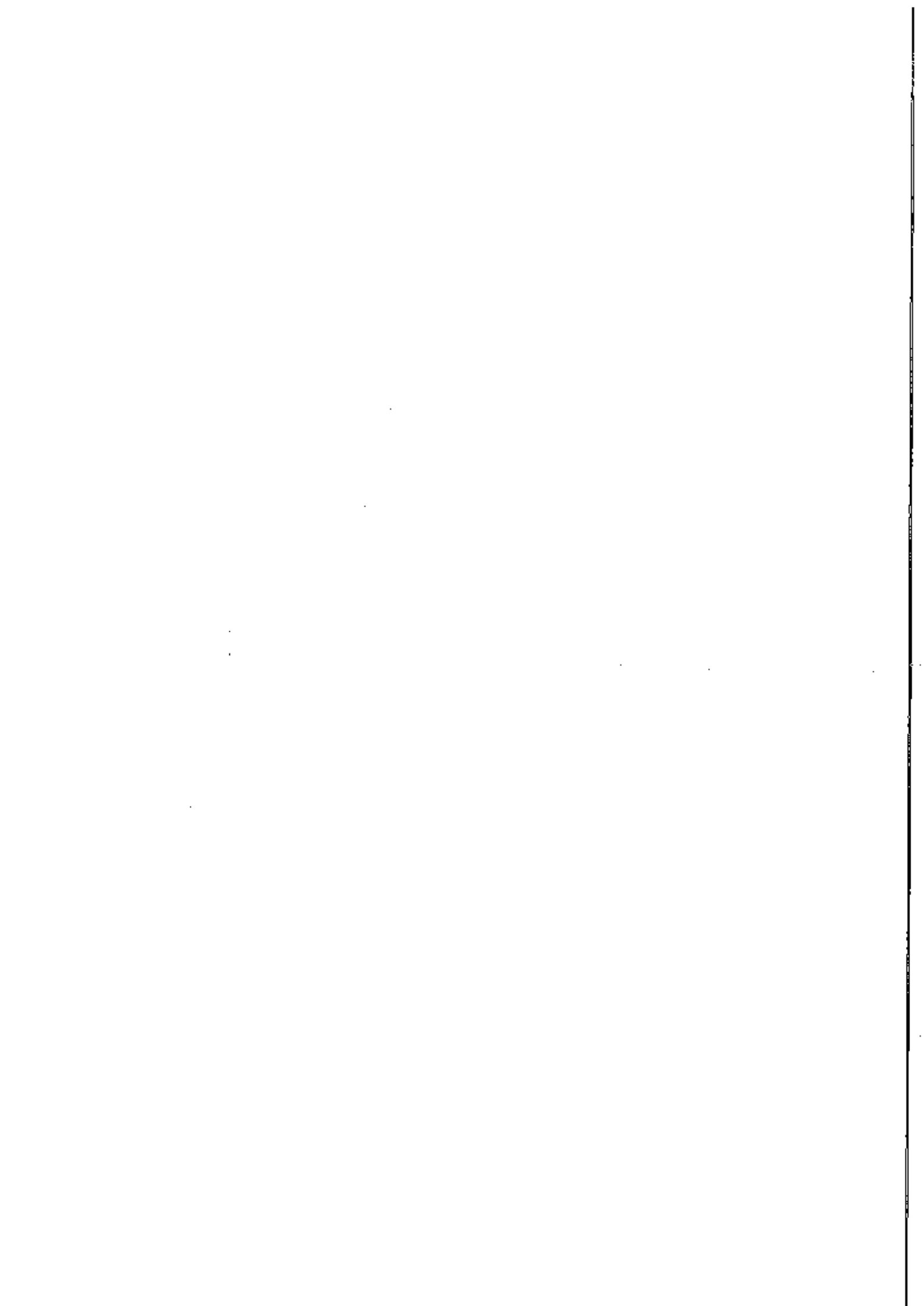
Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fig. 1  
 Notas: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - atividade direta</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		794 420,97	757 006,97
Pagamentos de subscritas		0,00	0,00
Pagamentos de apoio		0,00	270,00
Pagamentos de bolhas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		718 966,53	631 038,20
Pagamentos ao pessoal		461 514,38	410 267,81
Pagamentos ao Estado		208 015,45	208 252,89
Caixa gerada pelas operações		-413 054,01	-494 082,53
Recebimentos Fim Depositário		0,00	0,00
Recebimentos de outros		16 922,27	16 170,29
Recebimentos CRSS Leiria		6 149,56	1 228,72
Recebimentos CRSS Lisboa		248 186,10	234 423,01
Recebimentos IEDP		0,00	0,00
Recebimentos JEPF		20 000,00	13 428,29
Recebimentos IVA		29 115,67	2 183,70
Recebimentos Donatários CMLL		9 000,00	0,00
Recebimentos Nappal Gulp		0,00	0,00
Outros Recebimentos		107 543,14	17 660,03
Pagamento de rendas		0,00	0,00
Pagamento Fim Depositário		478,22	1 069,24
Pagamentos diversos		-36 686,11	-17 263,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-400 876,83	-423 470,21
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Empenhamos recebíveis no		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	810,00
Investimentos e Fidejussões		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 500,00	2 100,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos e Fidejussões		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Solvidas no investimento		0,00	0,00
Ativos e passivos semelhantes		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 500,00	2 100,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		691 272,26	700 000,00
Resgate de fundos		0,00	0,00
Cobrança de prestações		0,00	0,00
Doações		-93 950,00	232 159,16
Outras operações de financiamento			
Pagamentos resultantes de:			
Financiamentos obtidos		283 372,44	441 125,70
Ativos e passivos semelhantes		63 464,39	42 710,24
Dividendos		0,00	0,00
Resgate de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		2 077,28	-4 183,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		178 240,79	440 540,71
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 503,96	23 660,22
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		33 412,17	9 755,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34 916,13	33 415,85

PHI - Informática System, SA  
 Processado por Computador

*Handwritten signatures and names:*  
 Maria Adelaide Rodrigues Gomes  
 Alexandra Maria Curvelo  
 Rosinda Lopes  
 António de Sousa  
 António



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

1.3 - *Número médio de empregados durante o ano:* 55 e 5 bolsas do IEFP

A 31 de dezembro de 2020 o número de funcionários dependentes ascendia a 51 funcionários, decorriam no final do ano 5 estagiários com bolsa do IEFP. O número de funcionários independentes eram de 1 médico residente.

### 2. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NQR-F-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações financeiras do exercício de 2020 são comparáveis às do exercício de 2019

3.-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

| |

3.1 -Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumido, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento; do pagamento ou do recebimento), sendo

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.3. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4. Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5. Materialidade

A relevância da Informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A Informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão envlesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7. Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.8. Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma [legal] pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9. Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

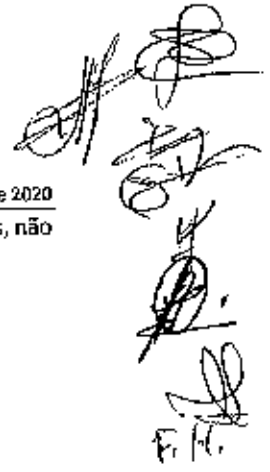
### 3.1.10. Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.



### 3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de Investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão  
Rua Manuel José Ramos Vazaso nº 2  
2460-104 Alfeizerão  
NIF503 848 784



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Descrição	Vida Útil Estimada
Programas de computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, montante pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento administrativo	6 anos

### 3.2.4. Bens do Património Histórico e Cultural – Bens Imóveis

Os "Bens Imóveis" que foram objeto de doação, encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu custo histórico, valor pelo qual figuravam na contabilidade.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso e que sejam contabilizados pela primeira vez, ou seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo decorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que as rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil.

Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

Visto não ser passível de se apreçar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

### 3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Entrada em incumprimento de uma das partes;

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares, procedentes das entidades acima identificadas que se

encontram com saldo estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e Outras Contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras Contas a Receber" encontram-se registadas pelo valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo não Corrente.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

À data de relato a Entidade, avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é

reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros não são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo, que seja razoavelmente estimado.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo, englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes, também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um Influxo.

### 3.2.9. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos, só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e estes se prolongam no tempo e só terminam quando o ativo é dado como concluído.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado;

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

### 3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutárias, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nas termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral das*

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

*Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros das órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*

### 4.- Ativos fixos tangíveis

#### 4.1 – Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de ano 2019, mostrando as adições, os abates e alienações às depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.



# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

	Descrição	Terenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFI	AFI em curso	Adiantos por conta de AFI	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	767.183,18	2.502.789,67	227.385,82	230.893,33	34.908,06	0,00	458.601,71	0,00	4.221.101,47
[2]	Depreciações acumuladas iniciais		736.001,49	203.870,77	205.658,10	19.105,51	4.480,40	0,00	0,00	1.190.016,30
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	767.183,18	1.765.988,18	23.514,75	25.175,23	15.202,52	-4.480,40	458.601,71	0,00	3.051.085,17
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-215.025,88	-17.285,81	-11.930,72	-514,58	0,00	303.548,95	0,00	158.382,88
[5.1]	Total das adições	0,00	5.423,76	6.053,66	4.746,62	710,00	0,00	303.548,95	0,00	320.482,99
Adições	Aquisições em 1ª mão		5.423,76	6.053,66	4.746,62	710,00		303.548,95		320.482,99
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais									
	Outras aquisições									
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									
	Trabalhos para a própria entidade									0,00
Diminuições	Acrescimo por reavaliação									0,00
	Outras									0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	110.449,64	23.889,47	16.736,34	1.224,56	0,00	0,00	0,00	162.300,01
Diminuições	Depreciações		120.446,64	23.889,47	16.736,34	1.224,56	0,00			162.300,01
	Perdas de imparidade									0,00
	Alienações									0,00
	Abates									0,00
	Outras									0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade									
[5.4]	Transferências de AFI em curso									
[5.5]	Transferências de passivos não correntes deidos para venda									
[5.6]	Outras transferências									
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	767.183,18	1.550.862,30	5.578,84	13.185,51	14.687,96	-4.480,40	762.150,66	0,00	3.209.268,15
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida									

## Santa Casa da Misericórdia de Afeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 5.- Ativos fixos intangíveis

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial 31-12-2019	Aquisições / Adições	Revalorizações	Depreciações período	Alterações	Transferência	Saldo final 31-12-2020
Ativos Intangíveis	12.561,05	305,91					12.867,96
Activo Intangível Bruto	12.561,05	305,91					12.867,96
Depreciações acumuladas				946,58			12.814,47
Perdas por imparidade e revers. acumuladas							
Depreciação acumulada	11.867,95						11.867,95
Activo Intangível Líquido	693,10						999,99

Investimentos financeiros – Referente ao Fundo de Compensação de Trabalho – 9.755,62€

Ativos tangíveis em curso. Construção da 3ª ala da instituição – 762.150,66€

O total de ACTIVO NÃO CORRENTE 2019 – 2.592.483,46 + 458.601,71 + 7.735,90 + 693,17 = 3.059.514,24€

O total de ACTIVO NÃO CORRENTE 2020 – 2.447.117,49 + 762.150,66 + 9.755,62 + 53,49 = 3.219.077,26€

### 6 - Custos de empréstimos obtidos

Empréstimos bancários, passivo não corrente (médio e longo prazo), referem-se a empréstimos de apoio à construção das instalações iniciais e também um novo empréstimo que foi constituída em 2018, no Crédito Agrícola no montante total de 850.000,00€, para a construção da 3ª ala.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Na Rubrica empréstimos bancários passivos correntes, consta os valores a pagar durante o ano de 2021, referente ao empréstimo de apoio a tesouraria no valor de 40.000,00€ e também o valor de 250.000,00€ da conta corrente caucionada, que é utilizada quando é necessário para solucionar problemas de tesouraria, da gestão corrente.

O mapa seguinte apresenta os valores em dívida à data de 31/12/2020.

Descrição	31/12/2019			31/12/2020		
	Saldo	Alterações	Total	Saldo	Alterações	Total
Empréstimos Bancários	40.000,00	1.860.884,16	1.900.884,16	70.275,68	1.598.759,98	1.664.035,66
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	250.000,00	0,00	250.000,00	245.000,00	0,00	245.000,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>290.000,00</b>	<b>1.860.884,16</b>	<b>2.150.884,16</b>	<b>315.275,68</b>	<b>1.598.759,98</b>	<b>1.909.035,66</b>

- Total em dívida a 31/12/2020 - do Edifício sede ( em 1361725) 1.051.360,04€

- Total Empréstimo a 31/12/2020 - 3ª ala 809.524,12€

**Total** **1.860.884,16€**

- Conta Corrente Cautiionada- passivo corrente (curto prazo)

- Utilização- Posição em 31-12-2019 250.000,00€

- Total Empréstimo a 31/12/2020 - Apoio a tesouraria 40.000,00€

**Total** **290.000,00€**

**Total dos empréstimos** **2.150.884,16€**

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, à exceção dos gastos financeiros com o empréstimo da 3ª ala, que até à conclusão da obra estão a ser capitalizados, ou seja, integrados no valor da obra.

Estes financiamentos, foram liquidados em janeiro de 2021, e constituído um único empréstimo no valor total de 3.400.000,00€, com prazo de carência de 18 meses, que agrega todos os empréstimos em dívida a 31/01/2021.

No final de jan/2021, este empréstimo tem uma utilização no valor de 2.080.000,00€.

### 7- Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas", apresentava os seguintes valores:

As existências no final do ano de 2020, foram valorizadas ao custo médio.

	2020					2019					
	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Transferências	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Transferências	Saldo Final	
Saldo Inicial	401,70	33,00	1.602,30	1.225,41	0,00	7.930,45	1.333,51	1.115,49	1.184,59	1.300,20	7.180,30
Compras	101.806,77	1.776,60	24.402,14	30.046,24	5.944,43	670.380,40	112.543,89	1.131,85	21.493,41	8.617,06	463.717,03
Transferências	-31.375,70	5.111,82	197,70	3.420,30	1,00	-23.645,41	-16.104,50	2.514,64	-3.336,40	-48,31	-20.407,78
Saldo Final	2.831,44	1.276,16	3.183,44	3.552,23	0,00	12.986,81	4.011,76	411,83	1.607,79	1.125,42	7.930,45
						117.718,31	117.718,31	117.718,31	117.718,31	117.718,31	117.718,31

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Mercadorias/ Matérias-Primas	2020	2019
Saldo Inicial	7.933,45€	7.890,36€
Compras	170.397,02€	143.717,15€
Regularizações	(29.585,10)€	(28.008,73)€
Saldo Final	(12.996,98€)	(7.933,45€)



### 8- Réditos

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2020	2019
ERPI	464.286,93	446.940,07
Centro de dia	33.264,55	44.575,83
Apoio Domiciliário	81.696,72	86.241,26
Universidade Sénior	1.530,00	1.730,00
Quotizações e Jólãs	9.636,60	11.348,60
Serviços Secundários	60.422,14	70.173,14
Descontos e abatimentos	-576,81	-4.355,49
<b>TOTAL</b>	<b>650.260,13</b>	<b>656.753,41</b>

No ano de 2020, existiu uma diminuição dos réditos no valor de 6.493,28€, muito pouco significativo, uma vez que corresponde em termos relativos a 1%.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 9 – Provisões

Foram constituídas provisões de cobrança duvidosa para utentes com dívida à Instituição para além dos limites legais.

Nomeadamente a dívida da utente Cristina Marques, que foi assegurada pelos seus familiares, tendo existido uma reversão no valor da dívida de 4.440,00€.

Conforme se evidencia no mapa em baixo.

IMPAZIBILIDADE			
PREVISÕES	IMPAZIBILIDADE RECONHECIDA	REVERSÃO RECONHECIDA	
Mais de 6 até 12 meses	104,69	26,17	
Mais de 12 meses até 18 meses	1.066,50	533,25	
Mais de 18 até 24 meses	1.154,13	865,60	
Mais de 24 meses	13.422,16	18.136,47	4.440,00
Processo Judicial	0,00		
Total	15.747,48	19.561,49	4.440,00
Quotas Irmãos		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.747,48</b>	<b>19.561,49</b>	<b>4.440,00</b>
Saldo da conta 219			15.121,49

### 10 – Subsídios E Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Subsídios/APOIOS	2020	2019
Centinas Sociais	0,00	0,00
CAES	130.159,20	130.159,20
ERPI	109.237,58	103.495,67
Centro de dia	20.363,28	19.674,48
Apoio Doméstico	130.872,79	110.164,29
Participação despesas funeral	800,00	1.286,70
Apoio a Refugiados	1.200,00	5.042,03
Subsídio Cultura - CMA	1.885,14	934,78
Subsídios de Outras Entidades	2.619,88	572,51
Fundação Calouste Gulbenkian	17.395,58	
IEFP	30.299,23	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>444.760,62</b>	<b>371.329,64</b>

### 11 – Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no ano de 2020 foi de "55" contratados e 5 bolsas de estágio, comparticipadas pelo IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	2020	2019
Remunerações	530.150,83	544.645,70
Indemnizações	2.662,55	779,40
<b>ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES</b>		
Segurança social	116.048,59	119.483,07
Fundo de Garantia Comp Trabalho	243,95	220,16
Subsídios Alimentação Generos	51.204,63	32.000,00
Seguros acidentes de trabalho	8.426,95	4.096,13
Gastos de acção social	1.056,00	534,51
Formação profissional	1.307,50	760,00
Fiscalização doença	42,15	0,00
Fardamento	1.231,79	969,69
Medicina no trabalho	1.948,97	1.970,95
<b>TOTAL</b>	<b>714.323,91</b>	<b>705.459,61</b>

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12 - Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 12.1 - Clientes E Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes/Utentes	2020	2019
Clientes	97.830,68	40.654,78
Centro de dia	3.432,08	1.455,97
Apoio Domiciliário	4.498,18	3.177,55
ERPI	5.562,52	5.201,18
Serviço de enfermagem e fisioter	0,00	0,00
Utentes serviço ambulância	274,32	208,00
Outros utentes	199,00	1.548,90
Outros utentes serviços extra	1.962,19	0,00
Utentes cobrança duvidosa	15.747,48	20.187,48
<b>TOTAL</b>	<b>129.501,41</b>	<b>72.432,64</b>
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Perdas por imparidade	15.121,49	19.561,49
Utentes considerados incobráveis	0,00	0,00
Total perdas imparidade	15.121,49	19.561,49
<b>SALDO CONTA 31</b>	<b>114.379,92</b>	<b>52.871,15</b>

#### 12.2 - Irmãos - Quotas Sócios

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Irmãos" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Indicador Irmãos	2020	2019
2611999 - Irmãos	10.057,50	10.588,00
2696- Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.057,50</b>	<b>10.588,00</b>



## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.3 – Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" tinha, em 31 de dezembro dos anos 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER			
	2020	2019	
Acréscimo de rendimentos - Alienação artº 329	0,00 €		0,00 €
Acréscimo de rendimentos - Consignação fiscal	0,00 €		0,00 €
Adiantamento Fornecedores	8.324,91 €		6.664,43 €
Adiantamento ao pessoal	4.597,04 €		2.772,89 €
Isfp	0,00 €		0,00 €
Despesas com utentes CAES	0,00 €		0,00 €
Diversos Devedores	503,28 €		41.528,59 €
Américo Inocência	-	3.060,22 €	
Maria Rosa do Rosário	-	21.985,52 €	
Alice Rosinda Rebelo -Fiel Depositário	-	-	
José Maria Rodrigues Simão	-	11.220,88 €	
Aida Florinda Miguel	-	5.972,15 €	
Despesas com utentes CAES	503,28 €		288,62 €
<b>TOTAL</b>	<b>13.925,28 €</b>		<b>51.985,62 €</b>

De referir que o valor que consta da rubrica adiantamentos ao pessoal, no valor de 4.597,04€ corresponde a valores entregues ao Sr. Provedor José Luís de Castro.

A rubrica outros devedores diversos era composta por valores correspondentes a mensalidades debitadas aos utentes, que estão ao encargo da Instituição, valores este que foram recebidos sobre a forma de donativos ou doações.

Estes montantes em 2020, foram corrigidos, porque efetivamente estes utentes não devem os montantes evidenciados no exercício antes da correção, conforme mapa abaixo:

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

OUTROS ATIVOS CORRENTES				
	2020		2019	
Diversos Devedores		69.089,41 €		42.239,77 €
Américo Inocêncio	3.060,22 €		3.060,21 €	
Maria Rose do Robeira	32.699,35 €		21.966,52 €	
Alice Rosinda Rebelo - Filha Depoente	- €		- €	
Jose Maria Rodrigues Simão	18.063,30 €		13.120,88 €	
Alta Florinda Miguel	9.217,54 €		5.972,15 €	

Na correção foi refletida na conta resultados transitados o montante de 42.239,77€ e levada a gastos do exercício no valor de 20.799,64€.

No exercício de 2021, de forma a evidenciarmos o justo valor dos bens doados por estes utentes, esses bens serão reavaliados.

### 12.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS		
	2020	2019
Seguros	10.962,76	13.238,54
Contrato Micro-directo	1.981,53	1.920,03
n/c Cepsa	2.590,42	
<b>TOTAL</b>	<b>15.534,71</b>	<b>15.158,57</b>

### 12.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão  
Rua Manuel José Ramos Vazoso nº 2  
2460-104 Alfeizerão  
NIF: 503 848 794

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Ativo	2020	2019
Caixa	2.000,00	2.004,30
Depósitos à ordem	34.761,13	33.437,87
<b>TOTAL</b>	<b>36.761,13</b>	<b>35.442,17</b>

### 12.6 – Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

A rubrica de Resultados Transitados, foi afetada pela correção efetuada na fiscalização a anos anteriores no valor de 173.528,77€ e também pela correção de devedores diversos no valor de 42.239,77€.

Estas correções estão de acordo com a norma Alterações nas estimativas contabilísticas e erros, no ponto 6.9 uma correção é considerada um erro material de um período anterior, é excluída dos resultados do período em que foi detetada.

Assim os Resultados Transitados, em 2019 apresenta um saldo de 196.386,81€, deduzido do resultado líquido negativo do ano de 2019, fica com o valor de 102.502,73€.

Ao ser deduzido da correção no valor de 173.528,77€ mais o montante de 42.239,77€, apresenta um saldo negativo em, 2020 no montante de -113.265,81€.

FUNDOS PATRIMONIAIS		
	2020	2019
Fundo Social	36.382,31	36.382,31
Reservas	67.904,68	67.904,68
Resultados Transitados	-113.265,81	196.386,81
Excedentes de Revalorização	434.390,84	434.390,84
Outras variações de Fundos Patrimoniais	645.545,56	521.385,46
Resultado líquido	-122.309,59	-93.884,08
<b>TOTAL</b>	<b>948.647,99</b>	<b>1.162.566,02</b>

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.7 – Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

A conta de fornecedores apresenta uma dívida no valor de 44.269,56€ em 2020 e 39.583,11€ em 2019.

ROBOL	2020	2019
Fornecedores c/c	44.269,56	39.583,11
<b>TOTAL</b>	<b>44.269,56</b>	<b>39.583,11</b>
Adiantamentos a fornecedores	8.824,91	6.654,43

A rubrica adiantamentos a fornecedores apresenta um saldo de 8.824,91€.

A mesa administrativa tem vindo a ser alertada desde 2013, para a urgência de regularizar a verba de

4.684,43€, incluída na verba acima referida.

Os valores correspondem a adiantamentos a fornecedores, que terão sido empresas da propriedade do antigo provedor, à exceção do adiantamento a Francisco Manuel S. Coutinho,

- Área Gestão – 2.713,41€;
- Adiantamento A. M. Castro Investimentos, S.A – 1.971,02€;
- Adiantamento a Francisco Manuel S. Coutinho – 4.140,48€.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida conforme mapa abaixo:

Estado e Outros Entes Públicos	2020		2019	
	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
Imposto s/ rendimento trabalho dependente		1.866,50		2.485,08
Imposto s/ rendimento trabalho independente		375,50		681,50
Rendimentos Prediais		250,00		250,00
Contribuições para a Segurança Social		12.390,21		14.331,02
Fundo compensação do trabalho		269,07		306,02
Iva Reembolsos pedidos	16.559,20		11.839,52	
<b>TOTAL</b>	<b>16.559,20</b>	<b>15.151,28</b>	<b>11.839,52</b>	<b>18.053,62</b>

### 12.9 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Santa Casa da Misericórdia de Alfelzerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				
	2020		2019	
Fornecedores de Investimento		1.387,65 €		2.292,44 €
Adiantamento de clientes e utentes		926,12 €		600,00 €
Renumerações a pagar		3.291,09 €		
Credores por acréscimo de gastos:		109.568,76 €		108.570,61 €
Seguros a liquidar em 2021	147,22 €		147,22 €	
Férias e Sub. Férias a liq 2021	85.896,11 €		94.306,85 €	
Outras despesas diferidas	23.525,43 €		14.116,54 €	
Outros credores		165.150,33 €		4.611,15 €
António Manuel Pinto Curado	1.050,00 €		525,00 €	
Beatriz Godinho - análises clínicas	66,57 €			
ABVSMP	466,20 €		195,00 €	
Manuel Jorge Ferrelra Coutinho	- €		190,00 €	
Farmácia de Alfelzerão	2.466,24 €		1.865,75 €	
Maria Marques Saramago Correia	1.514,15 €		996,48 €	
António Pedras - Fiel Depositário	1.187,17 €		838,92 €	
Suspensão de A. de Cooperação Insp 2013 a 2017	158.400,00 €			
<b>TOTAL</b>		<b>280.323,95 €</b>		<b>116.074,20 €</b>

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.10 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2020	2019
Trabalhos Especializados	12.647,74	9.559,45
Publicidade e propaganda	632,60	5.886,60
Vigilância e Segurança	508,30	3.021,73
Honorários	13.097,30	18.903,76
Comissões Galp	73,01	85,30
Conservação e reparação	13.374,68	20.832,38
Serviços bancários	6.145,70	7.518,20
Serviços de Ambulâncias	682,63	0,00
Jornais e revistas	1.226,16	1.217,80
Ferramentas e utensílios	5.759,25	5.161,60
Livros e documentação técnica	20,30	82,96
Material de escritório	4.779,36	3.542,46
Artigos para ofertas	442,51	1.574,75
Electricidade	24.074,29	18.281,19
Combustíveis	15.012,61	24.192,12
Água	3.812,89	6.551,11
Outros fluídos	31.232,02	43.193,16
Deslocações e estadas	2.275,82	7.303,62
Transporte de mercadorias	145,23	0,00
Rendas e alugueres	21.555,36	17.256,02
Comunicação	11.552,80	9.923,05
Seguros	10.559,33	8.568,00
Despesas de representação	0,00	167,50
Contencioso e notariado	1.212,20	751,50
Limpeza, higiene e conforto	3.735,99	3.541,94
Outros serviços	2.386,85	2.763,99
Rouparia	60,10	124,30
Vestuário e Rouparia	947,85	1.715,99
Encargos de saúde c/ utentes	129,99	290,45
Convívio com idosos	0,00	17,30
Material didático	511,83	196,92
Passeios	427,00	756,92
Ajudas Técnicas	0,00	572,01
Despesas funerais	0,00	800,00
Acolhimento a Refugiados	0,00	1.600,00
Fundo de reestruturação do sector solidário	6.750,92	5.236,35
<b>TOTAL</b>	<b>195.772,45</b>	<b>231.184,43</b>

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.11 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2020	2019
Descantos p/p obtidos	913,69	489,44
Ganhos em inventários - sobras	920,77	1.294,75
IEFP- Instituto Público	0,00	13.470,29
Réembolso fundos compensação	0,00	0,00
Alienacões	3.800,00	2.149,26
Sinistros	2.096,26	0,00
Rappel Galp	0,00	1.700,00
Outras Correções Exercícios Anteriores	1.323,78	210,63
Imputação Subsídios/doações invest	26.076,04	164.544,30
Donativos em Generos	10.073,92	565,57
Donativos em Numerário	13.203,96	1.255,44
Donativos banco alimentar	15.491,23	8.561,11
Donativos Brigada Fiscal	240,00	
Proveitos R. Humanos	0,00	443,88
Benefício Fiscal de Irs	894,53	1.334,24
<b>TOTAL</b>	<b>75.034,18</b>	<b>196.018,91</b>

Na conta 78833- Imputação de subsídios/doações investimentos o valor de 26.076,04€, corresponde à regularização a efetuar no exercício em curso, proporcional as depreciações da nova sede da Instituição.

Estes donativos e doações foram considerados na conta 59 – Outras Variações nos fundos patrimoniais, para a construção da sede da instituição.



## Santa Casa da Misericórdia de Alfelzerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

A conta 59 vai sendo debitada ao longo dos anos na proporção das depreciações do edifício, conforme orientações da segurança social e de acordo com a Portaria nº 106/2011 de 14/03 e portaria 218/2015 de 23/047.

Tendo sido considerado em rendimentos do ano de 2020 o valor de 26.076,04€, conforme mapa anexo:

ANO	DONATIVOS	SALDO	ACONSIDERAR
2013	628.473,13 €	0,00 €	2.618,64 €
2014	649.087,77 €	646.469,13 €	32.323,46 €
2015	691.070,31 €	656.128,22 €	32.806,41 €
2016	694.563,31 €	626.814,80 €	31.340,74 €
2017	707.207,61 €	608.118,36 €	30.405,92 €
2018	707.207,61 €	577.712,45 €	28.885,62 €
2019	707.207,61 €	548.826,82 €	27.441,34 €
2020	701.761,84 €	521.385,46 €	26.076,04 €
SALDO		495.309,42 €	

2020	DONATIVO CMA	150.236,14€	
TOTAL		645.545,56€	

A Rubrica 59 – Outras variações nos fundos patrimoniais - apresenta um saldo no valor de 645.545,56€.

Ao montante de 495.309,42€ acresce o subsídio da CM, atribuído no exercício de 2020, no valor de 150.236,14€, que começa a ser considerado como proveitos após a conclusão da 3ª ala.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

### 12.12 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2020	2019
Descontos p/p concedidos descontos de ausência	0,00	0,00
Taxas	29,21	30,00
Quotizações	600,00	660,00
Imposto Municipal s/Imóveis	0,00	0,00
Outras Correções Exercícios Anteriores	21.248,47	8.443,90
Festa de Aniversário	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Multas	120,00	961,51
Perdas em Inventários	1.446,19	4.859,02
Outras Perdas	180,14	8.896,92
Penhora/Arresto Processo 4/19.TBPBL	21.777,47	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>45.351,48</b>	<b>29.851,35</b>

### 12.13 – Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes custos relacionados com juros suportados e gastos similares:

No exercício de 2020 estão registados na rubrica 69 –36.055,50€ e em 2019 estão registados na rubrica 69 –36.249, 44€.

## Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Juros Suportados	
Empréstimo 1361725 - Edifício	23.382,82
Juros conta corrente caucionada	12.672,69
Outros Juros	0,00
TOTAL	36.055,50

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

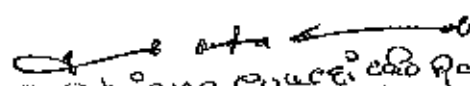
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

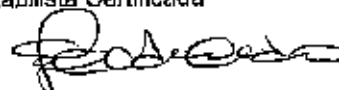
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 03/06/2021.

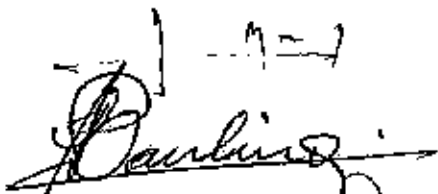
Alfeizerão 3 de Junho de 2021


A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

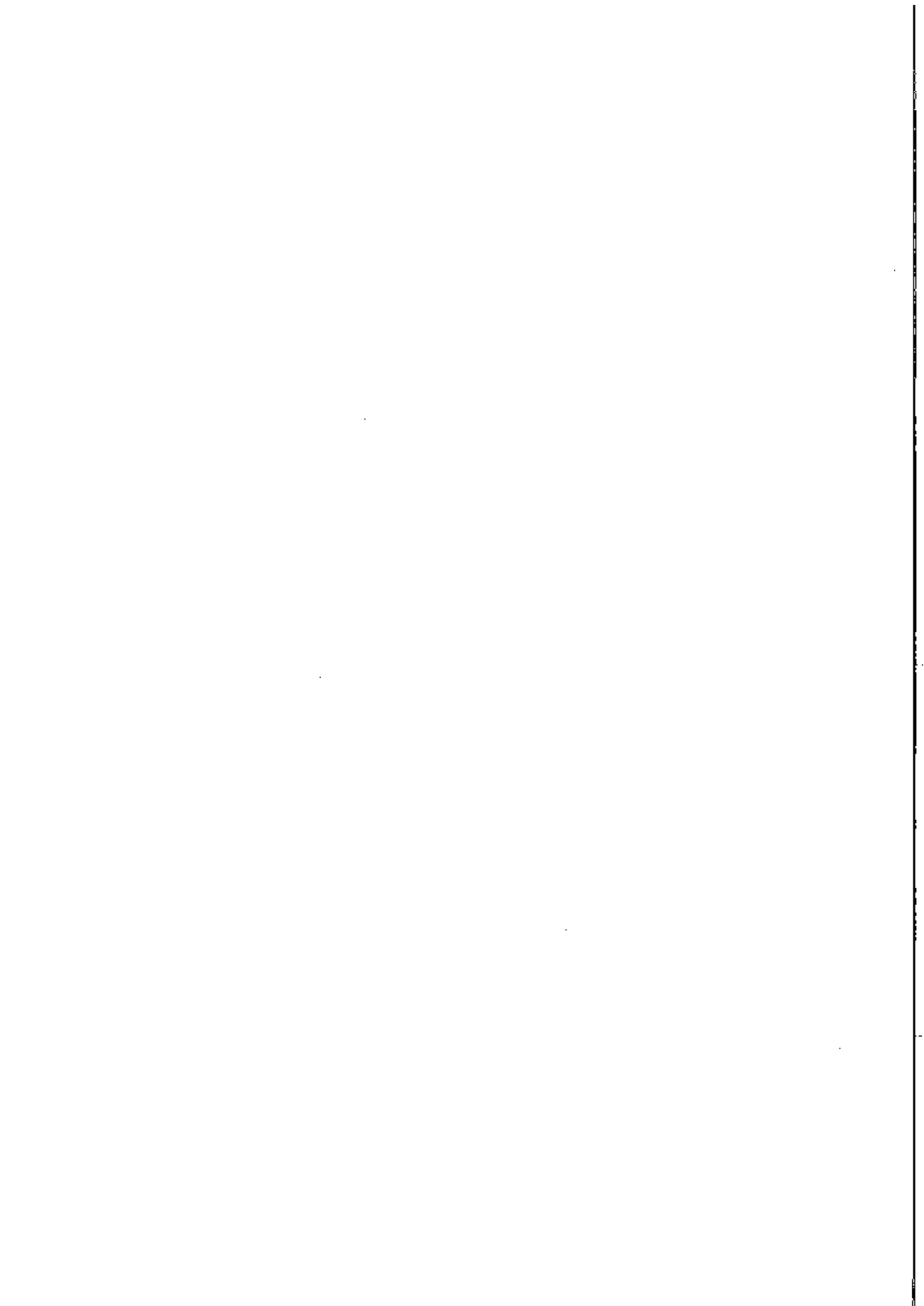
  
Maria Odriana Evangelina Rodrigues Gomes



  
Paulo

  
Alexandre

  
Flávia



## ATAS

Folha 55

ATA Nº 498

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, sob a presidência do Senhor Provedor Fernando Mota Segismundo, reuniu presencialmente, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão (SCMA), com a seguinte Ordem de trabalhos:

**Ponto único** – Apresentação, Discussão e Apresentação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de dois mil e vinte.

Estiveram presentes os seguintes mesários:

Provedor	Fernando Mota Segismundo
Vice-Provedora	Maria Adriana C. Rodrigues Gomes
1ª Secretária	Helena Alexandra S. Xavier Nicolau
2ª Secretária	Isabel Maria Rocha Lestro
Tesoureiro	Joaquim Ramos Marto
1ª Vogal	António Luís Bernardino Paulino
3º Vogal	Manuel dos Santos Marques
4º Vogal	Florinda Maria Ferreira Henriques

O Senhor Provedor abriu a sessão agradecendo a participação dos mesários e deu início aos trabalhos, com a leitura do Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de dois mil e vinte com os seguintes pontos:

Ponto um: Introdução;

Ponto dois: Análise Económico-Financeira Global;

Ponto três: Análise Sectorial da Instituição;

Ponto quatro: Proposta de aplicação de Resultados;

Ponto cinco: Contas do Exercício;

Ponto seis: Anexo às Demonstrações Financeiras.

Depois dum amplo debate, o Relatório de Atividades e Contas, referente ao Exercício de dois mil e vinte, proposto pelo Senhor Provedor à Mesa Administrativa, foi aprovado por unanimidade.

O anexo às demonstrações financeiras, elaborado pelo Gabinete de Contabilidade, SAEL Lda., sob a responsabilidade da Contabilista Certificada, Dra. Susana Cardoso, foi analisado detalhadamente e aprovado por unanimidade.

Por impossibilidade, a Sr<sup>a</sup> Presidente do Conselho Fiscal e o Sr. Presidente do Conselho Consultivo, embora convidados a estar presentes nesta sessão para se inteirarem do conteúdo dos documentos, não estiveram presentes. Contudo, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de dois mil e vinte, já foi enviado a estes órgãos, a quem serão prestadas informações/explicações, de forma a que possam reunir condições bastantes para emitir o competente parecer.

O Senhor Provedor irá solicitar ao Presidente do Conselho Consultivo da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão e ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, para procederem às respetivas convocatórias do Conselho Consultivo e da Assembleia Geral respetivamente, nos termos do Compromisso da Santa Casa, para "Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de dois mil e vinte".

O Relatório, depois de aprovado na Assembleia Geral da Irmandade, terá de ser lançado na Plataforma da Segurança Social até à data limite de trinta de junho de dois mil e vinte e um.

Será elaborado um Dossier em suporte de papel com todos os elementos documentais referentes ao Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de dois mil e vinte, destinando-se um exemplar à Mesa Administrativa, e os restantes ao Conselho Fiscal, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Consultivo e Membros da Irmandade que o pretendam consultar na Sede Social da Instituição.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Provedor deu como encerrada a sessão pelas dezoito horas e cinquenta e seis minutos, da qual foi lavrada a correspondente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos mesários presentes.

Provedor                      Fernando Mota Segismundo

Vice-Provedora              Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

1<sup>a</sup> Secretária                Helena Alexandra S. Xavier Nicolau

Tesoureiro                    Joaquim Ramos Marto

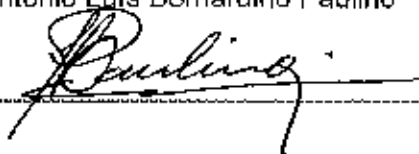
## ATAS

Folha 56

2ª Secretária Isabel Maria Rocha Lestro



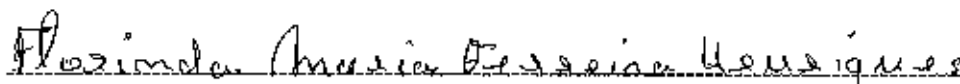
1º Vogal António Luis Bernardino Paulino

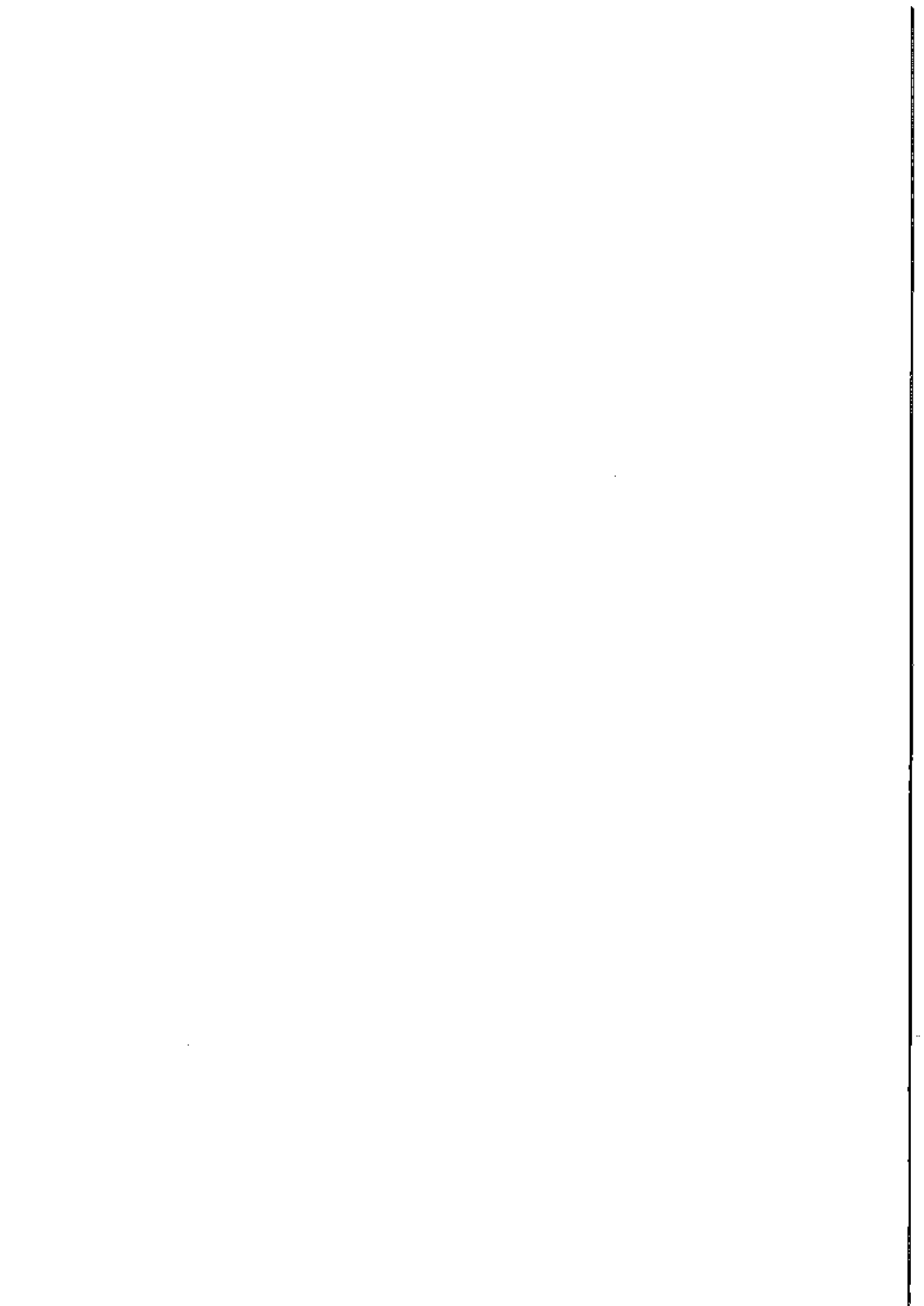


3º Vogal Manuel dos Santos Marques



4º Vogal Florinda Maria Ferreira Henriques









ALFEIZERÃO

# Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Utilidade Pública - IPSS

www.misericordiaalfeizerao.pt

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Registo no livro Atas do Conselho Fiscal – N.º 80

### RELATORIO E CONTAS EXERCICIO ECONOMICO 2020

No âmbito das suas competências definidas na alínea a) do Art.º 31 do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, vem o Conselho Fiscal dar parecer sobre as contas do exercício económico do ano 2020.

O Conselho Fiscal tem vindo a fazer acompanhamento desde tomada posse em dezasseis de outubro do ano de dois mil e vinte, questionando e examinando os documentos económico financeiros, participou na proposta do anexo à demonstração de resultados, efetuando sugestões ao nível contabilização nomeadamente saldos de Outras contas a receber referentes a utentes que efetuaram doações à Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, examinou os documentos finais de prestação de contas, Relatório, Balanço, Demonstração Resultados e anexo demonstrações financeiras, sendo de destacar o seguinte:

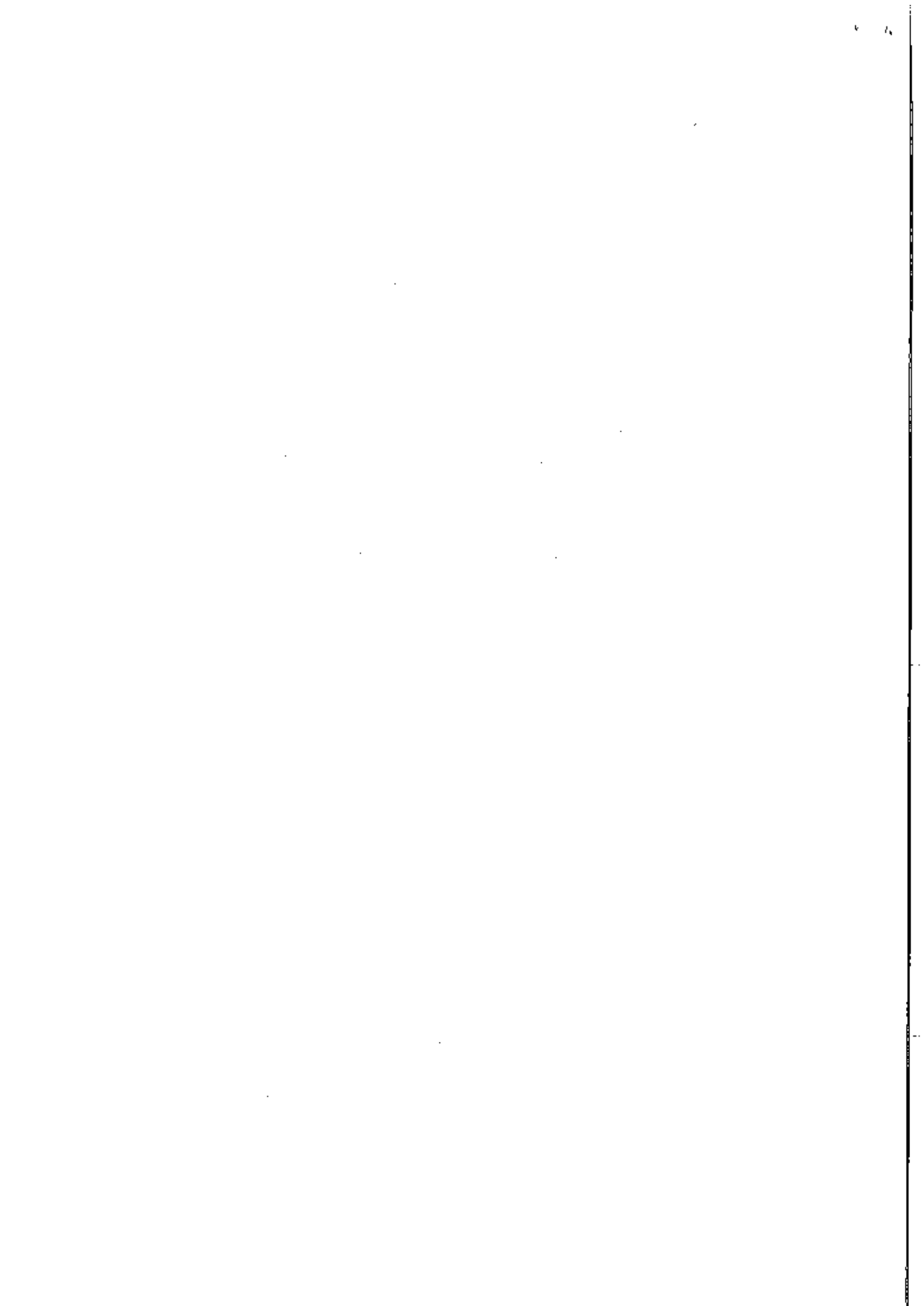
ATIVO LIQUIDO =====>	3.439.276,94€ ( Vs: 2019 = 3.245.312,61€)
FUNDOS PATRIMONIAS (CAPITAL) =====>	948.647,99€ ( Vs: 2019 = 1.162.566,02€)
PASSIVO =====>	2.490.628,95€ ( Vs: 2019 = 2.082.746,59€)
EBITDA =====>	76.992,50€ ( Vs: 2019 = 147.941,26€)
RESULTADO LIQUIDO =====>	-122.309,59€ ( Vs: 2019 = - 93.884,08€)

Em matéria de Investimentos /Desinvestimentos, verificou-se:

Investimento em 2020 ERPI =====> 303.548,95€

Alienação 2 Viaturas Peugeot Partner ==> 3.800€

De referir que o Investimento em curso da nova Ala da ERPI já totaliza 762.150,66€ ( montante que inclui estudos, projetos e fiscalização).

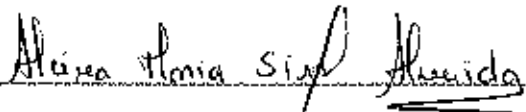


Com apenas dois meses de gestão da atual mesa administrativa verificamos que foi efetuado esforço adicional para alcançar os resultados, nomeadamente obtenção apoio da Camara Municipal Alcobaça, apesar de ainda negativos, testemunhados aqui o seu bom desempenho.

Considerando que as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão a 31 Dezembro 2020, o Conselho Fiscal emite parecer favorável e propõe a sua apreciação e votação na próxima Assembleia geral ordinária a realizar no próximo dia 27 de Junho de 2021.

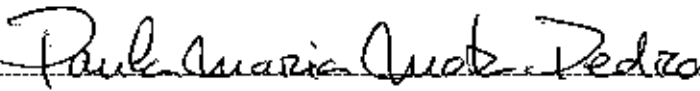
Por último, importa deixar o expresso agradecimento pela colaboração prestada pelas funcionarias Lúcia Rodrigues e Joana Madeira, contabilista Certificada Dra. Susana Cardoso e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, na obtenção de esclarecimentos e aceitação de sugestões.

Alfeizerão, 20 de Junho de 2021

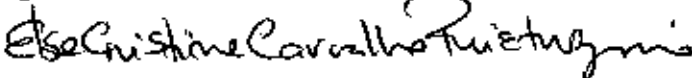


Presidente - Alcina Maria Simões Almeida

Vice Presidente - Paula Maria Mota Pedro



Vogal - Elsa Cristina Carvalho Prieto Vizoso





## ATAS

### Ata número setenta e quatro

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, em segunda convocatória, cumprindo o estabelecido no artigo vinte e quatro, número um do Compromisso, reuniram em Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, os irmãos cuja assinatura consta no livro de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois – Outros assuntos.

Ponto três – Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa de Assembleia Geral para a sua elaboração.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pediu, aos irmãos, Mota Pedro e Palmira Fonseca para completar o quórum deste Órgão Social, exigível estatutariamente no Compromisso, para o legal funcionamento da Mesa da Assembleia Geral, nas sessões Plenárias da Irmandade

O Presidente da Mesa da Assembleia, Irmão João Manuel Dantas Vizoso, abriu a sessão e começou pela leitura da ordem de trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, passando a palavra ao Sr. Provedor

Seguidamente o Sr. Provedor, Fernando Segismundo, começou por pedir um minuto de silêncio em memória do irmão, Vice-Provedor Maurício Sá, pela sua inteira dedicação a esta casa e seguidamente, deu início ao Ponto 1: Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, realçando um resultado líquido da exploração de valor negativo de 122.309,59 euros, o qual representa um agravamento de 28.425,44 euros, relativamente ao ano anterior.

O Relatório de Atividades e Contas de 2020, teve parecer favorável dos Conselhos Consultivo e Fiscal. Os Presidentes destes órgãos, juntamente com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, louvaram o trabalho desenvolvido pela atual Mesa Administrativa nos dois meses e meio de atividade em 2020, realçando a forma assertiva e esforçada como desenvolveu o seu trabalho e os resultados alcançados.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou o Relatório de Atividades e Contas à discussão de todos os irmãos presentes, tendo dado a palavra ao irmão Abílio Antunes, o qual mostrou preocupação pelos resultados frequentemente negativos, questionando se isso não

iria colocar em causa a qualidade dos serviços prestados aos utentes e se a atual Mesa Administrativa, que herdou problemas financeiros da anterior gestão, tinha planos para fazer face às dificuldades presentes e futuras. \_\_\_\_\_

O Sr. Provedor Fernando Segismundo, assim como a Sr<sup>a</sup> Presidente do Conselho Fiscal, Alcina Almeida, esclareceram as dúvidas do irmão Abílio Antunes através dos mapas de demonstração de resultados apresentados nesta Assembleia. \_\_\_\_\_

O irmão Mota Pedro, fez referência aos custos de consultoria para a candidatura ao programa PQCAPI (*Projeto para a Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas*), tendo O Sr. Provedor esclarecido que os honorários dos consultores foram pagos ainda durante a vigência da anterior gestão, mas que o contrato para a candidatura ao programa Pares 3 prevê o pagamento aos consultores só em caso de aprovação da candidatura. \_\_\_\_\_

Depois de esclarecidas as dúvidas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020, o qual faz parte integrante desta ata, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu início ao ponto número dois da ordem de trabalhos: outros assuntos, tendo passado a palavra ao Sr. Provedor, o qual fez o ponto de situação dos programas PARES 3, PQCAPI e PROCOOP, sendo que este último de reveste de capital importância para a nossa Instituição, já que podemos adicionar 60 acordos aos 20 existentes desde que tenhamos o licenciamento da ampliação do Lar em tempo útil. A abertura do programa PROCOOP está prevista para o próximo mês de julho. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a elaboração da ata desta sessão, o qual foi aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que transcreve com toda a correção o que se passou e vai ser assinada pelo Presidente João Manuel Dantas Vizoso e por mim, Sáfira Alexandra Mendonça Santos, que a secretaríei. \_\_\_\_\_

O Presidente:



A secretária: Sáfira Alexandra Mendonça Santos